

# Ana Martins Marques — Relâmpagos

Certas máquinas são feitas para o esquecimento.  
Há dias em que sinto trabalharem em mim  
as confusões do relâmpago.  
Então coleciono letras, órbitas, radares.  
A linha que me liga aos quadris dessa noite imensa  
é a mesma que sai da garganta aberta do dia.  
Vejo as estrelas desenharem-se em constelações,  
sei muitas coisas rápidas, precisas,  
por alguns instantes.

**Ana Martins Marques, A vida submarina**